

TEORIA DA INFORMAÇÃO, CRACK, USUÁRIOS E CRACOLÂNDIA Contribuições do jornal *Folha de S. Paulo* para construção de significações a partir do caso Marion Barry

Cristiano Rodrigues da Mota¹

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a construção de significações para o crack, usuários de droga e Cracolândia da cidade de São Paulo, a partir do caso Marion Barry, publicado pela *Folha de S. Paulo* em 20 de janeiro de 1990. A reportagem intitulada “Policia pega prefeito negro de Washington com droga em ‘festa’” tratou da prisão do então prefeito norte-americano, por consumo de crack. Além de destacar o fato em capa, o jornal publicou textos complementares e de opinião, evidenciando a força do campo do jornalismo, como apontado por Pierre Bourdieu, e acrescentando à palavra crack e aos usuários dessa droga ilícita novos predicados. A proposta dessa pesquisa é analisar a contribuição do jornal *Folha de S. Paulo* para a produção de novos conhecimentos ante aos constituídos sobre usuários de entorpecentes, com base na Teoria da Informação, de Charles Sanders Peirce. O conceito empregado para demonstrar a lógica de transmissão da informação por meio da abordagem jornalística é o da indução. O presente artigo consiste em uma pesquisa documental realizada no banco de dados digital do jornal *Folha de S. Paulo* para análise das notícias relacionadas às prisões por crack. Para fins de sustentação de argumentação, optou-se por buscas pelo termo crack nos três veículos com acervo disponível. São eles: o jornal *Folha da Noite*; o jornal *Folha da Manhã*; e *Folha de S. Paulo*, uma fusão dos dois periódicos. Ao descreverem o fato e seus desdobramentos, os jornalistas priorizaram palavras específicas (negro, envolvido com criminosos, desastre político e excêntrico), criando – ou incorporando – a partir delas, significações. Ao focar a atenção na imprensa, esta pesquisa ressalta que ela é apenas o mecanismo pelo qual os conceitos se propagaram. Especialmente porque, na década do “boom” do crack, a internet também se apresentava como novidade. Contudo, a análise aponta que as notícias geradas mudaram a maneira como a sociedade passou a enxergar a droga e a tudo o mais que dissesse respeito a ela.

Palavras-chave: Crack. Cracolândia. Teoria da Informação. *Folha de S. Paulo*. Peirce.

¹ Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA-USP.